

CONVERSÇÕES COM CRISTIANE SOBRAL: O ALGORITMO COMO GESTO DE ANUNCIAÇÃO E RESISTÊNCIA

Simpósio temático 9: É tempo de nos aquilombar: a resistência de negras e negros numa sociedade racista - Coordenação: Joiciane Maria Rodrigues de Carvalho (UNINTA-Sobral Ceará, Grupo de Estudos e Pesquisas GERI- Sankofa)

Lucas Pinheiro Tenório Farias¹

Universidade Federal do Ceará - UFCE

Lucaspinheiroufc@gmail.com

Resumo:

Neste trabalho busco refletir sobre a noção de algoritmo com base na participação da escritora, atriz e professora, Cristiane Sobral, em dezembro de 2023, no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade federal do Ceará (UFCE) por ocasião do XX Encontro Interdisciplinar de Estudos Literários. Na conferência realizada por Sobral, “Escurecimento da beira úmida do rio Nilo ao chão da terra negra brasileira: resistência e anunciação na literatura de autoria feminina e negra”, a escritora trouxe uma outra noção de algoritmo que não está baseada na matemática, mas sim, na marcação de gestos de anunciação e resistência ancestrais, tecidas sobretudo por mãos femininas, como prática política e social (Araújo; Gonçalves; Nogueira, 2020). Esses vestígios (Sharpe, 2023) algoritmizados que compõem a poética da experiência entre vidas da negritude são apresentados por Cristiane Sobral no seu livro de contos *Caixa Preta* (2023) onde refletimos como a autora articula o algoritmo a partir de situações cotidianas na vida das pessoas negras. Nesse sentido, essa proposta buscará nos contos “Gira” e “Você tem todos os dentes?” compreender como a autora movimenta o algoritmo a partir de duas experiências negras femininas diferentes.

Palavras-chave: Algoritmo; Cristiane Sobral; Literatura; Resistência.

¹ Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFCE) e bolsista PIBIC/UFC no projeto de pesquisa “Rastros da memória em narrativas literárias: grafando as recordações femininas na literatura africana e brasileira”.